

# DEFESA DE ESPINHO

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACÇÃO PRINCIPAL  
ANTONIO FERREIRA BAPTISTA  
COMP. E IMP.: IMP. COMERCIAL-R. Conceição, 35-Telef. 1004-PORTO

## Dr. José Salvador

## PONTOS NOS III

## O 1.º de Dezembro

Faz cinco anos na quinta-feira, dia 8, que faleceu o dr. José Salvador.

Para os seus amigos, que os teve de uma grande dedicação; para os seus colaboradores, que sempre lhe foram fiéis; para os seus correligionários, que nele confiavam com absoluta tranquilidade—o desaparecimento do dr. Salvador constituiu uma perda de tão grande monta que ainda hoje, e já são passados cinco anos, todos eles vivem, politicamente, sob o luto mais rigoroso, que quer dizer, sob o mais absoluto alheamento.

Se é certo que, à face da Ditadura, as paixões políticas, por erros do passado, tiveram de ceder—não é menos certo que, à parte as questões de ideologia, todos tem o dever de lutar, trabalhando em benefício da sua terra. Por conseguinte, não basta que os amigos, os correligionários e os colaboradores de uma obra que foi grande e, sobretudo, honesta e inteligente, cruzem os braços perante os acontecimentos da vida local e digam ou deixem dizer esta verdade desconfortadora:—*se o dr. fosse vivo!*...

Toda a gente—de Espinho—sabe, e reconhece, que se a morte não tivesse levado para sempre o espírito forte, a inteligência lúcida, o carácter íntegro de aquêle que se chamou José Salvador, nenhuma das muitas anomalias que se praticaram no nosso concelho, nenhuma das muitas vergonhas que se cometeram, nenhum dos muitos desmandos que se fizeram, teria existido.

Mesmo que a política, mercê das transformações que a Ditadura ocasionou, forçasse esse rijo lutador a um interregno de maior ou menor duração, grande parte das tropelias que temos registado não teria sido cometida porque os autores sabiam que não podiam contar com a impunidade.

Se nos focarmos outros assuntos, embora os haja infelizmente em grande número, e entre eles se conte, talvez em primeiro lugar, o impudor de certas afirmações e o descaro de determinadas atitudes, salientaremos o caso da Empresa Espinho-Praia que, por nada ter que o recomende, teria tomado rumo diverso se o dr. José Salvador não tivesse morrido, ainda que afastado da vida pública. Quem estas linhas escreve desde sempre ouviu a pessoas mais ou menos ligadas ao jogo que as coisas

correriam de outra maneira se o dr. fosse vivo. Temos de confessar que às vezes os simpatizantes da Empresa teem razão:—quando declaram que faltou um pulso forte na ocasião em que o animador das artes plásticas de Lisboa assentou, com seu bando, arraiais nesta hospitaleira terra.

Mas há mais, há mesmo muito mais. O articulista não pertenceu nem nunca pertenceu ao grupo político em que militou o sr. Manuel Joaquim, antes pelo contrário, foi sempre seu antagonista.

Pode, portanto, lançar esta «bisca» sem receio que o «parceiro» lhe corte, isto é, sem medo de ser acusado de «compadre» do referido sr. Manuel Joaquim.

Digam-nos lá se em vida do dr. José Salvador, na presidência da Câmara ou não, para o caso pouco importava, o órgão da batota, no intuito de criar ambiente ao anafado e loiro poeta das Elviras, teria a petulância de fazer transcrições da «Gazeta», quando toda a gente sabe que o director desse jornal, que hoje ataca implacavelmente o proprietário do prédio onde funcionou o jôgo até 30 de Novembro último, era ao tempo da campanha da «Gazeta» director do «Reformador», porta-voz da facção Manuel Joaquim, desempenhando, portanto, esse indívduo junto do sr. Manuel Joaquim o mesmo papel que hoje desempenha junto do sr. Mario de Freitas Ribeiro.

Vai longo este artigo e quasi desviado do seu objectivo, o qual não podia ser outro senão, prestarmos pública homenagem àquêle que foi grande na sua terra e que teria elevado mais alto ainda, até à culminância a que tem direito se o destino, por vezes de uma crueldade inconcebível, não se entretivesse de quando em quando a derubar árvores de fruto e boa sombra, deixando com vida os pilriteiros e as ervas daninhas.

E' dever de todo o bom espinhense render culto à memória saudosa do dr. José Salvador; a par disso, porém, é obrigação dos que foram seus amigos, correligionários e colaboradores da sua grande obra, que, repetimos, foi sobretudo, honesta e inteligente, abandonarem a inacção em que teem vivido e lançarem-se à luta, prestando o seu concurso a esta terra que mesmo para os maus continua a ser generosa e boa.

Remember

### Dr. José Correia Marques Junior

Encontra-se doente, guardando o leito este nosso amigo e assuante, distinto e digno delegado de saúde do nosso concelho. Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

### Dr. António Ataíde

Acaba de ser nomeado juiz da comarca de Ponte de Lima, o Sr Dr. António de Azevedo Ataíde, que foi magistrado do Tribunal do Comércio do Porto recentemente extinto.

Conforme dissemos em nosso editorial de 4 de Setembro último, com data de 2 de Janeiro de 1930, deu entrada no Ministério do Interior um requerimento da Empresa concessionária do Jôgo, em Espinho, no qual a mesma empresa requeria a expropriação, «por Utilidade Pública Urgente» dos edificios onde há muitos anos se acham instalados a Assembleia de Espinho e o Hotel e Café Chinês, a fim de «dar cumprimento ás obrigações impostas pelo decreto n.º 14.643, de 3 de Dezembro de 1927».

Sobre o aludido e negado requerimento foi lançada a seguinte informação, na qual foi baseado o despacho ministerial de 21 de Fevereiro de 1930:

«A sociedade «Espinho Praia», concessionária da indústria de Jôgo na zona temporária de Espinho, vem requerer ao abrigo do que dispõe o decreto 17.508, de 22 de Outubro de 1929, a expropriação urgente de determinados prédios sítos naquela vila e praia. O fim da expropriação é dar inteiro cumprimento ás obrigações impostas á requerente pelo decreto 14.643, de 3 de Dezembro de 1927, que regulamentou aquela indústria no nosso País. Assim, nos termos dos artigos 28 e 30 do citado decreto 14.643, a sociedade «Espinho Praia» deve ter, prontos a funcionar, o hotel e casino, este com explada sobre o mar, cada um dos quais não poderá representar importância inferior a 100 contos ouro, com todos os requisitos de luxo, comodidade e conforto, dentro do prazo de 3 anos, contados da data da adjudicação. Já pelo 24 artigo do decreto n.º 14.643 é concedido ás sociedades adjudicatárias do exclusivo do jôgo em cada zona, o direito de expropriar os terrenos e prédios indispensáveis á realização dos seus fins e ao cumprimento das suas obrigações taxativamente estabelecidas no nosso diploma. Porque nem todos os proprietários aceitam a expropriação amigável e porque a sociedade «Espinho Praia» precisa urgentemente iniciar as suas obras, vem requerer lhe sejam applicáveis as disposições do decreto 17.508, para o que junta: a) planta descritiva das obras a realizar para a transformação dos prédios a expropriar, em casino e hotel, nos tipos e nas condições impostas á requerente pelo contrato de concessão; b) planta parcelar dos prédios a expropriar para o casino com certidões do valor na matriz e dos prédios já adquiridos pela requerente para o hotel; c) memórias descritivas, orçamentos e planos da execução das obras com a declaração do seu início e termo; d) as possibilidades financeiras da requerente estão provadas pela constituição da sociedade por escritura de 14 de Agosto de 1928, com o capital de 250 contos ouro, dos quais estão realizados 50%, tendo ainda aval bancário devidamente aprovado que cauciona até á quantia de 250 contos ouro todas as obrigações impostas á requerente tanto pelas leis que regulamentam o jôgo como pelo contrato de adjudicação; e) duplicado da guia de depósito da caução a que se refere o § 2.º do artigo 2 do decreto 17.508.

«E porque os terrenos a expropriar visam ao desenvolvimento do turismo e ao cumprimento das obrigações impostas pelas leis do jôgo e finalmente porque estão satisfeitas todas as exigências do decreto 17.508, de 22 de Outubro de 1929, parece-me estar em termos de merecer a aprovação o pedido da requerente».

— Esta informação em que transparece a bôa-vontade do autor em favorecer a empresa «Espinho Praia», diverge fundamentalmente do requerimento por ela apresentado mas que o informador julgou necessária para obter o despacho ministerial.

Alude-se a terrenos a expropriar porque visam ao desenvolvimento de turismo e ao cumprimento das obrigações impostas pelas leis do jôgo, quando é certo que de prédios apenas se trata e que a sociedade «Espinho Praia» nunca pensou em expropriar terreno algum.

Era isso o que de facto tinha a fazer se fôsse uma empresa com idoneidade financeira e moral, por que ninguém lhe levantaria obstáculos ao cumprimento da lei e ao desenvolvimento do turismo.

Que desenvolvimento trazia porém, ao turismo a adaptação de dois prédios sítos no melhor local de Espinho, os

(Conclua na 2.ª página)

Em princípios de 1640, os fidalgos portugueses, na sua maior parte, encontravam-se desanimados em face da fraqueza de D. João, duque de Bragança e ainda pela resignação com que êle encarava e suportava as mais vilipendiosas desconsiderações que a Corte de Madrid lhe fazia e impunha.

A notícia, que correu vertiginosa, de que Olivares preparava draconianas e vexatórias leis com as quais acabavam os privilégios de Portugal, mais e mais exacerbaram o espirito patriótico dos portugueses.—à excepção do traidor relapso, que foi Miguel de Vasconcelos—impelindo-os à sua audaciosa desafianta. Em face do que se passava e tramava nos bastidores da reacionária Corte hespanhola contra Portugal, de novo se reatam as negociações de Vila Viçosa, com D. João, nas quais tomam parte a Marquês de Ferreira, próximo parente do duque, o Conde de Vimioso e outros; porém o duque mostrava-se impenetrável.

Jorge de Melo, mestre de campo de um dos terços que se recrutavam na Beira, chegou a Lisboa e ao ter conhecimento do que se passava, reúne rapidamente em sua casa, em Xabregas, alguns conspiradores, entre êles: D. Miguel de Almeida, D. Antão de Almada, D. António de Mascarenhas, Pedro de Mendonça Furtado, que era alcaide-mór de Mourão e que habitualmente residia nesta vila. Como frequentemente ia a Vila Viçosa, tomou o compromisso de instar junto do duque a que tomasse parte como chefe, na conspiração, de cuja vitória dependia a posse da corôa. Foi, mas nada conseguiu do duque. Tentou, procurando vários rodeios e aduzindo várias razões, convencê-lo; porém, o duque sorria e a nada respondia!

Jorge de Melo e Pedro Mendonça, desesperados e com justa razão, com a inqualificável atitude de D. João, quiseram recorrer de novo a D. Duarte, e pensaram, por fim, se nenhum deles aceitasse, transformar as velhas ius-

tuições, numa República, cuja ideia foi entusiasticamente recebida pelos conjurados.

\* \* \*

Olivares, ordena ao duque de Bragança que parta imediatamente para a Catalunha.

A êste ocorre-lhe a ideia de que, se partisse, nem sequer chegaria a Madrid; havia no entanto um recurso—na fronteira havia castelo onde se internasse e passasse o resto da sua existência! Sempre os mesmos: os braganças!

Foi então que, em face desta intimativa de Olivares, D. João se resolveu a prestar atenção às propostas acentadamente patrióticas dos conspiradores. Já não era sem tempo!

\* \* \*

Numa reunião efectuada em 12 de Outubro a que assistiram: João Pinto Ribeiro e Sanches Baena, o primeiro, o chefe heroico dos conjurados, aos esforços do qual se deve, bem como aos seus colaboradores, a independência de Portugal, discutiu se muito acaloradamente o indigno procedimento do duque, a ponto de os fidalgos conspiradores o acusarem de remisso.

João Pinto defendeu-o como lhe cumpria, terminando por dizer que: «visto ser necessário o movimento com toda a brevidade—por ser o segredo já de muitos—e não se poder esperar a decisão do duque, se êle se conservasse irresoluto, o melhor seria aclamarem-no, mesmo contra sua vontade, porque depois de aclamado, não poderia recuar, sem se colocar na posição embaraçosa de ter que lutar contra a sua pátria ou de gemer o resto da sua vida nos cárceres de Hespanha».

Foi esta proposta de João Pinto Ribeiro que verdadeiramente deu a corôa ao duque de Bragança e a independência a Portugal.

P. Kruger

Continua no próximo número

### Época de Jogo

Terminado o prazo da prorrogação que lhe foi concedida até 30 de Novembro, foi encerrado nesse dia o Casino de jôgo desta praia.

### Expedientes

A proposito das considerações deste artigo, inserto no nosso último numero, recebemos uma carta dos nossos prezados assinantes sr.s Eugenio Ricardo Galoso, Manuel Antonio Marques e Alberto Camacho a qual não podemos publicar hoje por absoluta falta de espaço. Publica-la-hemos no próximo numero.

### Obras de defesa

Recomeçaram na semana transacta as obras de protecção á nossa praia.

Essas obras, porém, não teem carácter definitivo, em virtude de não ter sido ainda reforçada a respectiva dotação.

Bom seria que S. Ex.ª Sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações não demorasse as suas providências a fim de evitar que os respectivos trabalhos sejam interrompidos novamente.

### Visado pela Comissão de Censura de Aveiro



### Liceu Municipal

Segundo nos consta, a Comissão Administrativa deste concelho, está estudando a possibilidade da criação de um liceu municipal nesta Vila, em conformidade com a lei ultimamente promulgada sobre o assunto.

A ser verdade, não podemos deixar de louvar essa iniciativa que, a converter-se em realidade, representaria um grande melhoramento para Espinho.

A população escolar desta Vila é por si só suficiente para garantir o funcionamento de um liceu; mas, há a considerar que as frêguésias rurais do concelho, e as limitrofes, de outros concelhos, interessa também a criação de um estabelecimento de ensino secundário oficial, nesta praia que, sendo já um respeitável centro comercial e industrial, pôde também tornar-se um centro escolar dos mais importantes desta região.

Mas, Espinho não carrega apenas de um liceu. Também necessita de escolas primárias, pois as que existem são insuficientes para população escolar da sede do Concelho, a qual excede muito a capacidade das duas escolas existentes para os dois sexos.

Por isso, a par dos esforços pela criação e instalação de um liceu cuja manutenção a lei lhe impõe, a Câmara Municipal deve reclamar do Estado a instalação de mais uma ou duas escolas, para que não se justifique o analfabetismo no nosso concelho.

### Sindicato da Imprensa Portuguesa

O nosso brilhante colega «A Verdade» que se publica em Lisboa, insere, num dos seus últimos números, o alvitre que por nos merecer todo o apoio, transcendemos, com a devida vénia, integralmente, fazendo votos porque tão apreciável alvitre obtenha o êxito que merece:

### Um alvitre para a fundação de uma Caixa de Previdência

Quando, o Sindicato da Imprensa Portuguesa Portuguesa, pela importância que vai tomando, pois, apresentamos dia a dia novas adesões de indiscutível relevo no meio jornalístico, devendo ser muito em breve qualquer grande força na Imprensa Portuguesa, nos auspícios um futuro do qual todos os sócios terão lucros, posto isto, apraz-nos alvitrar o seguinte que, pelo seu justificado valor, julgamos toda a razão de o ver efectivado.

A criação imediata, neste Sindicato, da Caixa de Previdência, do qual muito beneficiariam todos aquêles que compõem esta já hoje grande colectividade, que muito pesa no nosso país.

Assim esperamos que os dignos corpos gerentes do Sindicato da Imprensa Portuguesa, tomem em devida conta esta nossa iniciativa que, a realizar-se, decerto, muito mais irá reforçar este grande baluarte do nosso periodismo, onde se encontram alguns illustres nomes das letras portuguesas.

Esta caixa, seria assim, uma defesa de todos os camaradas quando inutilizados por doença ou velhice, nesta grande e incerta luta do jornalismo, que bem se pôde classificar, de quasi sempre inglória, para os seus paladinos.

Portanto, aqui fica o nosso alvitre, esperando que, dada a sua alta importância, outros colegas virão em nosso auxílio, para que ele, muito breve, seja uma realidade. Assim o esperamos e oxalá assim seja.

### Atravez do ralo K...

Andarilho (?) que tem isso se foi assim desde criança. — Todos diziam ao verem-lhe os alicerces e as aguas furçadas, que havia de ser um homem grande.—Foi invejado o diabo do pequeno, porque, depois disso, pouco mais cresceu.—Foi uma penal...

Como estava fadado para um homem grande, quiz fazer-se um grande homem. (Ele havia aprendido que a ordem dos factores é arbitraria).—Tinha vistas largas, baú para poder comportar grande bagagem e sonhos cor da aqua...

—Voou ao acaso e... numa manhã de nevoeiro por aí caiu sem ninguém saber donde veio por lhe faltar a anilha ilucidativa.

—Não é grande homem quem quer... Os sonhos tornaram-se negativos.—Caminha, caminha ao sabor do vento, até que uma mortada mais forte o faça novamente levantar vôo para, em outra terra, ir tentar ser um grande homem, já que aqui o não conseguiu ser.

### Radium

### Ainda a Companhia dos Telefones

Não podemos compreender o procedimento da Companhia dos Telefones em Espinho, para quem a Câmara Municipal usa de demasiada tolerancia.

O pessoal da Companhia dos Telefones retira as guias dos passeios, escava os próprios passeios e coloca os postes fora do alinhamento dos mesmos, sem, contudo se preocupar com a remoção da areia e das pedras que dali retiraram, nem de retocar os referidos passeios.

Perguntamos nós agora: Haverá algum direito destes senhores chegarem aqui e escangalhar tudo quanto está feito, sem dar satisfações a ninguém?

Chamamos a atenção da Câmara, para este facto, para que eles não julguem que estão em país conquistado.

### O vício da bola

E' frequente, em qualquer rua, a garotada entregar-se à prática do jogo da bola, sem respeito pelos transeuntes nem pelos vidros das janelas ou pelos gióbbos da iluminação pública, volta e meia estilhaçados.

Onde, porém, os inconvenientes do vício da bola mais se fazem notar, é nas proximidades da escola oficial do sexo masculino, tornando-se perigoso para uma criança ou para uma senhora, ali passar, nas horas de recreio, pois sujeita-se a apanhar com a bola e a magoar-se como ja temos presenciado.

Igualmente, é costume os rapazes da escola intrometerem-se com as crianças que passam desacompanhadas, o que revela a falta de educação do nosso povo.

Dada a falta de policiamento nesta vila, solicitamos dos senhores professores da aludida escola os seus bons esforços no sentido de evitar que os seus alunos se intrometam ou molestem quem passa.

### Passagem de nível da Rua 23

Continúa no mesmo estado vergonhoso e intoleravel, a passagem de nível da rua 23. Ante a falta de providências de quem compete tomá-las, aqui exaramos o nosso protesto.

### Anúncio na «Defesa de Espinho»

### Pontos nos iii

quais constituem, de há muito, pontos de reunião e centros de diversões de indigenas e visitantes?

Que vantagens trazia isso para Espinho, em face das regalias que desapareciam?

A divergência constatada entre o requerimento e a informação transcrita, demonstra claramente que a Empresa não tinha direito algum a expropriar os prédios em questão, visto não se tratar nem de terrenos nem de prédios indispensáveis á realização dos seus fins. Para isso, tinha e tem a empresa diversos e amplos terrenos, satisfazendo á maravilha os requisitos da lei, mas que é preciso pagar aos respectivos proprietários. Com êles porém, não pode obter o dinheiro que obteria com os edifícios da Assembleia e do Café Chinês, os quais, demolindo os dois tabiques que amesquinham o hall da entrada do primeiro, introduzindo-lhe dois magníficos bengaleiros, instalando algumas retretes e pouco mais, se valorizariam logo nos 100 contos ouro que a lei exige para cada um dos edificios do casino e do hotel.

Se, em lugar dos referidos prédios, a empresa «Espinho Praia» escolhesse terrenos para edificar o casino com explanada sobre o mar ou com jardim e parques de jogos desportivos, vedados com gradeamentos artisticos, conforme prescreve o artigo 28 do decreto 14.643, então sim, a empresa mereceria o título de benemerita por que se queira fazer passar, quando até hoje só tem sido nefasta, por mais sofismas com que se queira defender, por mais artimanhas que pretendam urdir, por mais confusões que pretenda estabelecer no espirito do público. Esta é que é a verdade, e contra factos não há argumentos que se lhe possam opôr.

Fica assim devidamente esclarecido o que afirmamos no nosso supra mencionado editorial, mas, se isto não fôr sufficiente, ainda dispomos de muito... «pano para mangas».

### Sporting Club de Espinho

Da direcção desta colectividade recebemos a seguinte nota officiosa:

«Afim de evitar factos que nos ultimos desafios no Campo da Avenida se tem constatado, mercê da vigilancia exercida e que foi motivada por suspeitas que afinal e infelizmente, se confirmaram, factos esses que se podem classificar de abusos, descaros e, até, de autenticas bur-las, a Direcção desta Colectividade viu-se obrigada a tomar energicas providencias, resolvendo que:

A partir do mez de Dezembro o serviço de entradas no Campo far-se-ha apenas pela porta principal da Avenida Oito, sob a fiscalisação permanente dum Director; A cobrança das cotas atrasadas que é uso fazer-se à hora do ingresso no Campo, terá logar numa das bilheterias da porta principal; Será vedada a entrada a todo o sócio que não apresente a cota do mez anterior e o seu cartão de identidade com fotografia autenticada com o selo branco do Club; chama-se a atenção dos interessados para este caso im-portantissimo, recomendando-se aquelles que não tenham os seus cartões devidamente legalizados, que os entreguem ao cobrador até ao dia 8 do corrente, acompanhados da indispensavel fotografia; estas disposições entram desde já em vigor, devendo lembrar-se que no próximo dia 11 se realizarão em Espinho desafios do Campeonato do Districto;

Ficam sem efeito algum, todos os cartões de Merito e de Jogadores actualmente na posse de sócios, devendo os interessados entrega-los ao cobrador até ao dia 8 do corrente, a fim de serem substituidos por outros novos, que terão de levar fotografia autenticada com o selo branco e visados por quem de direito.

Sobre este assunto ficam prevenidos da perda dos seus direitos os beneficiarios antigos abrangidos, presentemente, pela letra dos Estatutos do Club;

Na sede encontra-se afixada a relação dos sócios tidos ainda como de Merito e Jogadores.

### Aviação

Na quarta-feira última chegaram ao nosso Campo de Aviação, vindos da Amadora em viagem de instrução, 8 aeroplanos entre os quais o «Junkers» Monteiro Torres, tripulado pelo comandante Sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca.

No dia seguinte, pelas 10 horas, levantaram vôo formando em esquadilha até ao Porto, onde se dispersaram, seguindo á vontade com destino a Bragança.

O «Junkers», não lhe sendo possível atingir Bragança devido ás grandes nuvens que encontrou, voando sobre serras, e tornando-se perigoso baixar a pequena altura, retrocedeu em direcção a Espinho. Porém, como durante a viagem sentisse escassear-lhe a gasolina foi obrigado a descer num campo, em Alquerubim, onde, depois de se abastecer de essencia, retomou o vôo, chegando a Espinho cerca das 16 horas.

Informam-nos que, ao contrário do que supunhamos, nenhum destes aparelhos ficará já, ao serviço da unidade que vai ser creada em Espinho, mas que se dá como certa a vinda de uma esquadilha de 3 a 5 aviões, quando superiormente fôr ordenado.

Entretanto, para isso, julga-se necessária a construção de um novo hangar com capacidade bastante para os comportar, com todas as condições de segurança etc., visto o que está, ser uma coisa provisória.

Os aparelhos que agora vieram ao norte, são todos construidos em Portugal.

No aerodromo mixto de Espinho (Paramo) aterraram na semana finda 3 aviões da base de Tancos e 1 de Alverca, tripulados pelos majores António Maia e Pinheiro Correia e capitães Dias Leite, Metelo e Sergio.

Depois duma curta demora, regressaram ás suas bases.

### Associação dos Socorros Mutuos

### Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente são convidados todos os dignos sócios a reunir-se em Assembleia Geral, na respectiva sede, hoje pelas 10 horas, afim de tratar-se da seguinte.

### Ordem do Dia:

- 1.º Leitura e aprovação da acta da última Assembleia Geral;
- 2.º Eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1933;
- 3.º Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interêss para a Associação.

Espinho 4 de Dezembro de 1932.

Se á hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, reunirá a Assembleia uma hora depois com qualquer número.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral.

Benjamim da Costa Dias

### Dr. José Salvador

Em comemoração do quinto aniversário do falecimento deste querido filho de Espinho, realiza-se no próximo domingo, 11 do corrente, uma romagem á sua sepultura, que sairá do Largo Combatentes da Grande Guerra, pelas 11 horas e meia, para a qual o Nucleo Regionalista Dr. José Salvador convida todos os amigos e admiradores do saudoso espinhense, assim como as colectividades locais; muito agradecendo a comparencia.

### SOCIEDADE

### Aniversários

Fizeram anos:—em 27, M.ª Maria Tereza Vicente Taveira, filha do sr. Manoel Taveira.

—Em 28, a Sr.ª D. Maria dos Santos Ramos, esposa do sr. Mario Honorato Ramos.

Fazem anos:—hoje, Mademoiselle Lidia Ferreira de Macedo Mota, filha da sr.ª D. Carolina Mota.

—Em 7, o sr. Alberto Ferreira Valente.

### Partidas

Para Tondela, acompanhado de sua familia, o sr. coronel António Gonçalves da Cunha.

—Para Lisboa, com sua esposa, o sr. Eduardo Bentes de Paiva.

—Para Moncórcvo, onde vai tomar posse do cargo de Delegado do Procurador da República para que foi nomeado, o sr. Dr. António Teixeira de Andrade.

### Regresso

Da Ermida (Corgo) Vila Real, o nosso amigo Sr. Manuel de Paula Rosado e esposa e a sr.ª D. Maria da Gloria Borges.

—Em 1, a menina Odette, filha do sr. José Araújo Baptista Ferreira,

### Vimos

Os snrs: António Fernandes, José da Cunha Barros, José Ferreira Santos e Horácio Nunes Correia.

### Doentes

Acham-se doentes os snrs: Fernando Lago, Joaquim Domingues de Oliveira e Silva, o menino Alberto Jorge, filho do sr. Alberto Brandão Barbosa, M.ª Lilia e Lygia Lacerda, filhas do sr. Antonio Lacerda e a sr.ª D. Virginia Alves, esposa do nosso assinante sr. Américo Alves

—Encontra-se em franca convalescência o sr. Catolino Dias Pinto, tendo já saído da Casa de Saude, do sr. Dr. Gomes de Almeida.

### Habilita-vos aos vallosos prémios da FOSFOREIRA PORTUGUESA

### Espectáculos

#### Cine Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje ao público de tarde e á noite, a bilhante Super-Produção, A Fera Amansada em que desempenham um papel preponderante os grandes artistas, da simpatia popular, Douglas Fairbank e Mary Pickford e que pelo pelo êxito que já tem alcançado ali vai chamar inúmera affluência.

Na próxima quinta-feira, em festa artística do bilheteiro, serão exhibidos duas Super-Produções, rigorosamente escolhidas para este dia «Atlantic»—«Nada de Tirso».

### Cursos Noturnos

Conforme veio publicado num dos últimos números do Diário do Governo, acabam de ser creados dois cursos noturnos, um em cada escola desta vila.

Folgamos com esta medida, visto que muitas crianças em idade escolar não puderam ser matriculadas nos cursosdiurnos nas referidas escolas.

### Bairro Piscatorio do Estado

Depois de gastos mais de uma centena de contos nos alicerces, na aquisição de uma máquina de fazer blocos de cimento, etc., acham-se suspensas há uns poucos de anos, as obras deste bairro para o qual o parlamento havia votado a verba de 600 contos.

Pedir ao senhor ministro das Finanças dinheiro para a conclusão dessas obras, quando existem já prontas algumas casas do «Bairro Diário de Noticias», há alguns anos, sem ser utilizadas, parece-nos arriscar a um novo fracasso, pois, em boa verdade, não se justifica facilmente a construção de um novo bairro, enquanto o outro continuar desocupado.

Mas, a classe piscatória tem necessidades mais imperiosas do que a falta de casas para se abrigar. Mal ou bem, essa gente miserável lá se vai abrigando nos seus tugúrios sem conforto, resignada e inofensiva, digna de piedade e de protecção.

O que ella mais precisa, porém, é de uma casa hospitalar, de um azilo ou coisa semelhante, onde se possam recolher os velhos e os doentes, especialmente os de molestias contagiosas que vão contaminando os que consigo vivem em completa promiscuidade.

Precisa também de uma escola onde possa mandar os seus filhos receber as luzes da instrução e da educação, pois as duas escolas existentes nesta vila não podem receber toda a população escolar de Espinho.

Por isso, entendemos de toda a conveniência, a fim de que não resulte improdutivo o dinheiro já gasto, que se estude a adaptação que se pode dar aos referidos alicerces, parecendo-nos que nos mesmos se poderiam construir um hospital-azilo, uma escola primária e ainda ficavam alicerces para uma ou duas ordens de casas de habitações.

E para esse fim haveria mais razão para pedir-se ao sr. ministro das Finanças a verba necessária, suprimissem-se iam as principais necessidades colectivas da classe piscatória, dar-se-ia trabalho a muitos desempregados e correr-se-ia para atenuar a miséria dessa infeliz classe.



**Colégio de S. Luiz** Filial do Colégio dos Carvalhos (Praia de Espinho) | Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.  
 Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos

**OS NOSSOS POETAS**

**Cinzas...**

Cerdal 22-11-932

...preguntas-me quando nos trataremos por tu... Quando houver rosas naquela roseirinha junto da qual falávamos...

D'uma carta

Há tantas rosas, tantas, meu amor,  
 Naquela roseirinha do quintal!  
 E lá o tu um ao outro com fervor  
 Podêmos dar, pois este era o sinal.

E nimbaram de luz o nosso amor  
 As rosas da roseira do quintal.  
 Mas estas rosas vão perdendo a cor  
 E o nosso amor vai tendo sorte igual...

E as rosas uma a uma desfolharam  
 E perdidas p'lo chão enregelaram...  
 Já tudo é frio. E o nosso amor findou.

E desse amor há só cinza apagada,  
 E dessa pobre cinza enregelada  
 Já nada existe, o vento já a levou..

Do livro em preparação  
 — Sonhos e lágrimas —

MARIA IZABEL C. VASCONCELOS

**Assuntos de Assistência**

Da «Associação de Assistência de Espinho» recebemos, com pedido de publicação, as seguintes notas, de receita e despesa, relativa aos meses de Setembro e outubro p. p.

**Mez de Setembro**

RECEITA	
Saldo do mez anterior	1.486\$00
Vendas de objec. inuteis	6\$00
Cotas de sócios	150\$00
Espec. e festas	725\$50
Juros	232\$40
<b>Total</b>	<b>1.113\$90</b>

**DESPESA**

Alugueres	250\$00
Cantina: Gener. aliment.	875\$90
Pão e farinha	812\$00
Combustível	120\$00
Limpeza	2\$20
<b>Total</b>	<b>2.060\$30</b>

Saldo para o mez seguinte 539\$00

**REFEIÇÕES**

Homens	480
Mulheres	730
Raparigas	1.920
Rapazes	1.980
<b>Total</b>	<b>51\$00</b>

Média por cada refeição \$40

**Mez de Outubro**

RECEITA	
Saldo do mez anterior	539\$60
Venda de objec. inuteis	5\$50
Cotas de sócios	150\$00
Espec. e festas	103\$00
Donativo Emp. Esp. Praia	1.500\$00
<b>Total</b>	<b>1.758\$50</b>

**DESPESA**

Alugueres	250\$00
Cantina: Gener. aliment.	987\$25
Pão e farinha	822\$00
Combustível	136\$00
Limpeza	1\$70
<b>Total</b>	<b>2.758\$50</b>

Saldo para o mez seguinte 101\$15

**REFEIÇÕES**

Homens	496
Mulheres	744
Raparigas	1.922
Rapazes	1.984
<b>Total</b>	<b>5.146</b>

Média por refeição \$42 5

nos agradaram foram: o guarda rede e os pontos.

Aquê defendendo sem medo e com decisão, estes fugindo e centrando bem. O conjunto é homogenio e todos jogam com vontade de ganhar.

O grupo para ingressar na divisão com vantagem sobre muitos que este ano vimos jogar.

Do «Espinho» todos, mais ou menos jogaram.

Na linha de avançados gostamos muito de Arlindo e José Maria. Este um bocadinho malabarista.

Dos médios salientamos Anibal apesar de jogar, um pouco menos que o costume. Defesas bons.

\*\*\*

A parada desportiva foi um espectáculo vistoso e novo para Espinho. O «Sporting» fez distribuir medalhas a diversas secções desportivas: foot-ball e tiro.

Para fechar o programa, realizou-se o encontro entre os primeiros grupos do «Sporting» e o «U. D. O.» (Oliveira de Azemeis). Ganhou o grupo local, porque o adversário é um pouco inferior, no entanto defendeu-se e atacou bem.

Um grupo que se continuar assim constituído, bem treinado tem qualidades para se impôr. Os componentes são rapazes fortes e de boa compleição atletica. Tem mais peso que o «Sporting», mas, menos jogo e menos mobilidade.

Do «Espinho» todos cumpriram, pois não foi preciso empregarem-se a fundo para vencer. Os Oliveirenses, aqui, perderam por 5-2 e no seu campo, no dia 1 do corrente por 7-2, desafio este de «Campeonato».

**Ciclismo**

Participaram nos da Secção Desportiva dos B. V. Espinhenses que no dia 11 do corrente levam a efeito uma corrida de bicicletas Espinho-Porto-Espinho, sendo disputados valiosos prémios.

Jofeta

**PELAS ASSOCIAÇÕES**

Associação de Socorros Mutuos e Familiar de Espinho

Deve reunir hoje pelas 10 horas a Assembleia Geral desta antiga Associação para apreciar as contas da sua gerencia e eleição de novos corpos gerentes.

Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Reune hoje, pelas 18 horas a nova Comissão Executiva da L. I. G. E.

Associação Comercial e Industrial de Espinho

Está marcado para o próximo dia 6, pelas 20 horas, a Assembleia Geral desta colectividade, para eleição dos corpos gerentes e outros assuntos de interesse colectivo.

**CAFÉ NICOLA**

— O melhor entre os melhores —

A' venda, a peso e á chavena  
 n o CAFÉ CHINEZ



**EMPRESA de CIMENTOS de LEIRIA**

Filial no Norte:

Rua Formosa, 297, 1.º — PORTO

Telefone, 4193

Agente oficial para vendas no Concelho de Espinho

**José Rodrigues Capela**

Ponte de Anta

**IMPORTANTE**

V. Ex.ª podem facilmente adquirir **Jóias, Pratas** ou objectos de **Ouro**, a prestações de 10 escudos semanais.

Consultem hoje mesmo as nossas vantajosas condições

**Ouivesaria da Moda**

Rua de Sampaio Bruno, 20 — Porto

**Casa de Saúde de Espinho**

Director clinico: Dr. Gomes d'Almeida

OPERAÇÕES DE ALTA CIRURGIA

**CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E LAVORES**

A directora e professora do antigo Colégio Moderno, Carolina Augusta de Oliveira Peixoto, reabriu os seus cursos particulares para ambos os sexos, para a leccionação de Instrução Primária e Lavores.

PROVISORIAMENTE, DIRIGIR-SE A ESTA REDACÇÃO

**Sociedade Portuguesa de Seguros**

Séde na sua Propriedade Em Lisboa

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Marilimos, Agricolas e Vida

Agentes em Espinho: **Dias & Irmão, Sucrs.**

**Café Suíço**

O Café proferido pela Elite do Porto

Serviço de pequenos almoços P. da Liberdade, 122-PORTO

**Vende-se barato**

Um bilhar antigo, desarmado, com louça inteira, um balcão de castanho com muitas gavetas, 4 pilares quadrados de granito lavrados de 1 um metro de comprimento por 0,60 de largo, 1 coluna de granito lavrada, 1 balcão de castanho. Falar com Fernando Ramos—Largo da Feira.

**Vende-se**

Armação, balcões, cofre, instalação electrica, vidro de cristal de montra e todos os utensilios da «Casa Aurora» em ótimas condições.

Informam: Paulo Amorim (4) e Barbearia Silva

**Terreno**

Vende-se um de 18m x 26m sito na Rua 20 próximo à Rua 15 — Trata se com Manuel Frade.

**Desastres no Trabalho**

A Companhia de Seguros «O TRABALHO» effectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

**VENDEM-SE**

Terrenos, lenhas e materiais de construção Praça de Touros ESPINHO

**Dr. António de Barros**

ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante Rua 18, n.º 705 — ESPINHO

Preferir os fosforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA é concorrer para o progresso do Espinho

**Antes prevenir Vida Desportiva**

Não basta dizer que se é amigo de Espinho.

Não basta invocar estes ou aquêles melhoramentos de que esta Praia necessita. Isso é canção seguida de há muitos anos.

Precisamos, sim, que aquêles que se dizem amigos de Espinho o próvem por qual quer forma ao seu alcance.

Que vale a uma criança de que sejamos amigos e que a chorar nos pede pão, os nossos beijos? — Mitigam-lhe, por acaso, a fome?

Que Espinho necessita de muita coisa para se engrandecer, todos o sabem. Que muito pouco lhe tem sido dado, também de todos é conhecido.

Deixemo nos dos costumes antigos e mãos à obra.

Não basta, por uma só vez pedir as coisas, como um desabafo, deixando depois essas pretensões ao abandono e ficar-se assim bem com a consciencia, como quem já cumpriu uma obrigação. — Não. — Devem seguir-se a par e passo, lembrando, tornando a pedir para tornar a lembrar, até serem concedidas.

Não bastam boas vontades. é necessário trabalhar até ao sacrificio por fórma a que no caso dessas pretensões não serem satisfeitas, possam dizer bem alto para gregos e troianos:—Não nos acusa a consciencia de que estes ou aquêles melhoramentos não tenham sido dados a Espinho, pois, para eles, empregamos os nossos melhores esforços.

E preciso lembrar-mo-nos de que vale mais prevenir do que remediar e que não continue a dizer-se que o português só tranca as portas depois da casa roubada.

Ficamos com boa impressão do grupo visitante, pois portou-se muitissimo bem, fazendo jogadas bem delineadas que nos admirou.

E se assim dizemos é porque o S. U. D. é um grupo novo o qual nunca tinhamos visto jogar e que de facto nos surpreendeu. Perdeu como poderia ter ganho, pois a partida foi muito equilibrada.

Os jogadores que mais

Colégio de Nossa S.ª da Conceição para meninas INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Ruas 24 e 31 ESPINHO

**FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**

PORTUGUESES — FAMILIA — ANTONINOS — VENCEDORES — ILHEUS — COLONIAIS

Sem gastar mais um centavo, poderá receber todos os meses valiosos brindes e vir a possuir

uma linda casa portuguesa



## GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias e provincias portuguesas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira ordem, conforto e aceio :: Preços Módiços.

Situado no centro da vila, proximo das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

FERNANDO LAGO &amp; COMPANHIA

Telefone, 2-ESPINHO

ESTIMA, VALENTE & C.<sup>a</sup>

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO  
(Aplainadas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE-ESPINHO, 28  
GRAMAS-ESTIVALENTE

## Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena  
Secção de tabacaria

## PADARIA FERREIRA

de  
Matos Silva & C.<sup>a</sup>

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245  
Filiai:—Rua do Passeio Alegre, 691  
ESPINHO

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTOR

TORREFAÇÃO E MOAGEM ELECTRICIFICADAS

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

## PASSAGENS E PASSAPORTES

## Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes José M. da Silva &amp; Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## Mariano C. de Oliveira Peixoto

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Rua 16 (Avenida do Teatro) 519 — ESPINHO

(PENSÃO PORTUGAL)

## Padaria e Confeitearia Modelar

(A casa) mais elegante neste g. nero

## Matos &amp; Irmão

953, Rua 18, 957 — ESPINHO  
(Filiaes em Estarreja e Pacos de Brandão)

Especial fabrico diario de fogaças, caladinhos, etc. — Chá e café,

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409

e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Commercial de Espinho e anexa aos negocios de

## J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito accessiveis

## Mauricio Macedo &amp; Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.-Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111—Telef. 37-ESPINHO

## ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

## Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225 — ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confeções para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —

## A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, ACOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA  
E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 — Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

## A Metalurgica de Espinho

Telef. 44-E

Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as  
maquinas industriais e agricolasEspecialidade em frézagem de rodas de engrenagem direitas, cónicas, elicoidaes e variados trabalhos frézados e rétficados :: :: :: :: ::  
Agentes de Oleos e Gazolina da C.P. dos Petroleos ATLANTIC e de pneus e camara d'ar « FISK »  
Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::

SERVIÇOS GARANTIDOS

## Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

## Batista &amp; Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444 — ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

## CASA DAS LOUÇAS

RUA 18 — N.º 811-813

Próximo á igreja

VIDROS, LOUÇAS E PROCELANAS

Artigos para Brindes

Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, :: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

## Cadinha &amp; Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460

(em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

## CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º 130 — ESPINHO

Completo sortido de louças de toda as qualidades e variado sortido em bijuterias.

## Pinho &amp; Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 437 a 455

Telefone, 53 — ESPINHO

## VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

## Casa Espanhola

## Fernando Veloso Marros

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

## Deocleciano Alves Dias

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

Rua 33, 410 e Rua 18 — ESPINHO

## PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria &amp; Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijo e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene. De manhã e de tarde—Entregas ao domicilio.

Confeitaria, Farinhas e Cereais  
RUA 16 — ESPINHO

## CASA SAMEIRO

## Joaquim de Sá Couto

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS DE FRUTAS E S. BERNARDO

MOAGEM DE TRIGO PELO TELEGRAMAS MOAGEM  
SISTEMA MODERNO fone 23 — EspinhoUnião Industrial de Moagem, L.<sup>da</sup>

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

## FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

## Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injeções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho - Rua Bandeira Coelho, 114

## FAUSTINO &amp; SOUZA



Escritorio — Rua de Miragaia, 171 à Calçada de Monchique — PORTO

TELEFONE, 909

Barcagens, Estivações e todos os serviços fluviais e maritimos. Descargas e cargas de vapores no rio Douro e Leixões.

Encarregam-se de tirar barcas e mercaderia do fundo para que tom aparelhos e machina de mergulhar.

## A TABAQUEIRA

Civilizou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA é dever de todos os fumadores.

A venda em todas as boas tabacarias